

DESINFESTAÇÃO DE BUTIAZEIRO PARA CULTIVO *in vitro*

Daiane Peixoto Vargas¹; Igor Cavalcante de Albuquerque²; Leonardo Ferreira Dutra³; Raquel Rosa da Costa⁴; Rosa Lia Barbieri³; Rodrigo Frazon³; Juliano dos Santos¹

O gênero *Butia* pertence à família Arecaceae, palmeira nativa do Brasil, que possui importância econômica e ornamental. No Rio Grande do Sul o butiazeiro tem ocorrência com cerca de cinco espécies. A elevada demanda por mudas a partir de sementes, associada ao lento desenvolvimento vegetativo, desencadeia o extrativismo indiscriminado, tornando-se necessária a busca por protocolos de propagação dessa espécie. Diante do exposto e contextualizando a espécie à cultura de tecidos vegetal objetivou-se com este trabalho determinar a desinfestação adequada para o cultivo *in vitro* de sementes de butiazeiro. Para tanto, sementes extraídas do epicarpo foram imersas em álcool 70% (v/v) por 60 segundos, seguida de lavagem em solução de hipoclorito de sódio (NaOCl) com 1% de cloro ativo, ácido dodecilbenzeno Sulfônico (1 gota) por 20 minutos (etapa final do tratamento T1). Após a tríplex lavagem em água destilada e autoclavada, dois lotes de sementes foram submetidas a uma segunda desinfestação com a imersão em Dioxiplus® (Dióxido de Cloro) e Fegatex® (Cloreto de Benzalcônio/ Cloreto de etilbenzalcônio) 1%(v/v) durante 5 minutos, seguida inoculação direta (etapa final do tratamento T2) ou lavagem em água estéril (etapa final do tratamento T3). As sementes, em condições assépticas, foram inoculadas em meio MS, contendo 75% dos sais minerais, sacarose (3%) e solidificado com ágar (0,5%). O pH do meio foi ajustado para $5,8 \pm 1$ antes da autoclavagem a 120° C, durante 20 minutos. Não houve contaminação quando se realizou a segunda desinfestação e lavagem em água estéril ou uso exclusivo do hipoclorito de sódio, diferindo significativamente do tratamento que utilizou a inoculação direta (16%). Quando se utilizou Dioxiplus e Fegatex e lavagem em água estéril para inoculação, houve 64% de germinação, diferindo dos tratamentos que empregaram desinfestantes e inoculação direta (32%) e com uso exclusivo do hipoclorito (24%). Conclui-se que para o cultivo *in vitro* de sementes de butiazeiro, além da desinfestação convencional com o uso de álcool etílico e hipoclorito de sódio, deve-se adicionar ainda uma posterior lavagem com dióxido de Cloro e Cloreto de Benzalcônio 1% (v/v) seguida de lavagem em água estéril.

¹ Pós-doutorando PNPD Capes/CNPq. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Clima Temperado). Rodovia BR 392, km 78 Caixa Postal 403 - Pelotas, RS - Brasil - 96010-971. dvbio@hotmail.com; julianopatologia@gmail.com;

² Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Pelotas. Rua Gomes Carneiro, 1, Centro CEP 96010-610 · Pelotas, RS- Brasil - 96010-971. igoraburqueque@hotmail.com;

³ Pesquisador Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Clima Temperado) Rodovia BR 392, km 78 Caixa Postal 403 - Pelotas, RS - Brasil - 96010-971. leonardo.dutra@cpact.embrapa.br;

⁴ Doutoranda em Fruticultura, Universidade Federal de Pelotas, Rua Gomes Carneiro, 1, Centro CEP 96010-610 · Pelotas, RS- Brasil - 96010-971. raqrcoستا@gmail.com.